

Hogares Nuevos e o protagonismo dos Leigos.

“Não tenham medo, digam aos meus irmãos que vão para a Galileia, pois lá eles me verão” (Mt 28,10)

Padre Ricardo E. Facci

No novo despertar dos leigos na Igreja, Hogares Nuevos florescem. Durante muito tempo, um dos aspectos negativos da jornada bimilenar da Igreja foi a crença e a suposição de que a imensa tarefa pastoral depende unicamente de padres e mulheres consagradas. Este é um erro grave. No início da vida da Igreja, o papel dos leigos era muito importante. Devemos deixar claro que o primeiro impulso evangelizador da Igreja se deu através dos leigos. E quem foi a pessoa que primeiro recebeu o anúncio e a experiência da Ressurreição do Senhor?

Leigo e mulher: Maria Madalena.

Quem eram Priscila e Áquila? Um casal que, onde quer que vivesse, ofereceu sua casa, sua Igreja doméstica, para que a comunidade da Igreja pudesse se reunir, partilhar o pão, rezar e amar uns aos outros como comunidade.

Desde o início, Hogares Nuevos confiou muito nos leigos, especificamente nos muitos “Priscila e Áquila”. Eles abrem suas casas como uma Igreja doméstica e caminham de casa em casa.

Foi uma escolha feita por Hogares Nuevos à luz do Concílio Vaticano II, que buscava restituir o lugar essencial dos leigos na atividade evangelizadora, para que os leigos não fossem apenas objetos de evangelização, mas também sujeitos, protagonistas e protagonistas desta nobre tarefa. Por isso, não podemos esquecer o evento realizado em Roma pelo Pontifício Conselho para a Família em 2011, no qual Hogares Nuevos foi escolhido como exemplo luminoso da família como sujeito de ação evangelizadora nos lares.

Para nós, a vocação do leigo na Igreja se concretiza em Hogares Nuevos.

Podemos definir esta vocação assim: “Famílias que vivem com Cristo no coração do mundo”; Ou, para colocar de outra forma, “seguidores leigos de Jesus Cristo, que vivem no coração do mundo, e o coração do mundo são as famílias”. A vocação do leigo é santificar o meio ambiente do mundo, começando pela própria família. Aqui reside a vocação essencial do leigo, de cada família: não se separar do mundo, mas viver nele e, a partir dele, evangelizar muitas outras famílias.

Em Hogares Nuevos, devemos ter clareza de que estamos trilhando o caminho como a Igreja primitiva. Sabemos que não somos bem-vindos em todos os lugares, que alguns nos veem como “estranhos”. Aplicar o Evangelho à vida familiar não é fácil para todos entenderem; Há cristãos que vivem sem o sacramento do matrimônio, ou também aqueles que se identificam com as piores ideias e ideologias deste mundo, como as de gênero, contracepção, aborto e destruição da família. Essas contradições com a fé tornam as coisas mais difíceis. Além disso, por proclamar a verdade, também enfrentamos perseguição ou indiferença por medo de desestabilizar algumas estruturas eclesiais adormecidas ou com medo da concorrência.

Mas, como os primeiros cristãos, devemos abrir nossos lares como autênticas igrejas domésticas, acolhedoras e iluminadoras através da presença de Cristo dentro delas. Precisamos de famílias que evangelizem e gerem o amor da caridade, o amor de Deus projetado no mundo, nas famílias.

Ao trabalhar para famílias em Hogares Nuevos, contribuimos para o crescimento do Reino de Deus, que é o propósito da Igreja. Portanto, cada casal e cada filho devem se perguntar: O que estou fazendo pela Igreja? É importante entender como posso participar. Quem já encontrou Cristo o compartilha; há uma relação direta entre o encontro com Cristo e o compromisso pessoal com os apóstolos. Cada ocasião ou situação de vida pode ser transformada em uma oportunidade de evangelizar. Lembro-me de um padre que foi diagnosticado com câncer. Quando fui visitá-lo, ele me disse: “Tenho uma nova maneira de exercer meu apostolado”.

Os casais leigos, devem ser os principais protagonistas da evangelização; pois devem chegar onde o sacerdote ou a pessoa consagrada não podem chegar; Eles devem ser os evangelizadores avançados. Este é o tempo do leigo. Mas leigos, não aqueles que buscam status clerical.

Vamos refletir sobre o papel dos leigos em Hogares Nuevos. Na Obra, dedicamos esta década ao estudo e à análise das perspectivas do protagonismo dos leigos, sabendo que se trata de uma “tarefa originária, insubstituível e indelegável, que deve ser realizada para o bem de todos”, como Missão? nos indicou.

Imagino o que eu deveria fazer para salvar muitas outras famílias? A vocação cristã é também vocação para o apostolado. Isso (João Paulo II)

A capacidade de iniciativa e generosidade dos leigos é muito importante e necessária para a Obra.

Neste momento tão especial, é importante considerarmos o papel dos leigos e seu papel específico como membros da família. Isso deve ficar muito claro no Projeto Hogares Nuevos.

Nessa linha, devemos animar cada comunidade da Obra, os animadores e aqueles que têm responsabilidades como líderes, seus esforços para contribuir com o crescimento do Reino de Deus nesta amada e bela Obra de Cristo.

Eu disse a um casal muito comprometido na última vez que “quem quiser pode”, porque a graça de Deus está sempre presente. Por isso, devemos motivar e dar espaço para o desenvolvimento de um laicato comprometido com a Nova Evangelização junto às famílias, de forma dinâmica, ativa, criativa e generosa na construção do Reino de Deus, fazendo de cada família um pedaço do céu na terra. Para isso, é essencial a coerência entre fé e vida, sabendo ouvir os desafios das famílias de hoje, semeando otimismo, esperança e, sobretudo, amor.

Os pastores latino-americanos afirmaram em Santo Domingo o seguinte: "O fruto desta IV Conferência deve ser uma Igreja na qual os fiéis cristãos leigos sejam protagonistas."³ Christifideles Laici destaca em que consiste esse protagonismo: "Os fiéis leigos são chamados por Deus a contribuir, desde dentro, como fermento, para a santificação do mundo através do exercício de suas próprias tarefas, guiados pelo espírito evangélico, e assim manifestam Cristo com o testemunho de suas vidas e com o esplendor de sua fé, esperança e caridade"⁴.

A este papel dos leigos soma-se ao das mulheres consagradas, dos sacerdotes e dos bispos. Mas é essencial compreender que o verdadeiro protagonista da vida da Igreja é o Espírito Santo: “Ele é o protagonista da missão”⁵.

Oração

Senhor Jesus, nós te agradecemos pela grande vocação e pela variada missão que confiaste aos leigos, enviado para irradiar a sua luz e comunicar o amor do Espírito, através de uma vida evangélica no coração do mundo, na família.

Senhor, ajuda-os, para que saibam superar os obstáculos,
na tarefa de cumprir a missão confiada,
Ensina-os a viver no mundo e nas suas famílias com um vivo sentido de responsabilidade cristã,
trabalhando por novos céus e uma nova terra,
tornando cada família um pedaço do céu nesta terra.

Para que unidos a Ti e com os irmãos, deem muito fruto,
pela vida do mundo e das famílias. Amém.

Trabalho Aliança

- 1.- Valorizamos o papel dos leigos na evangelização?
- 2.- Sentimos que Deus nos deu a vocação leiga?
- 3.- Assumimos que a evangelização da nossa família depende de nós, como pais, somos os principais leigos do lar?

Trabajo Bastón

- 1.- Na vida da Igreja como a conhecemos, há espaço real para os leigos ou o clericalismo ainda prevalece?
- 2.- Como definiríamos a vocação leiga?
- 3.- Assumimos o papel protagonista dos leigos na Obra dos Novos Lares?

Notas: 1.- San Juan Pablo II, Christifideles Laici, 28; 2.- ibidem 29; 3.- Santo Domingo 103; 4.- San Juan Pablo II, o.c. 15; 5.- Redemptoris Missio 30.

Eu já me inscrevi para o Congresso de Filhos de Granada... e você? Corre!!!

Há poucos dias, nos despedimos do Papa Francisco. Rezemos para que o Senhor, em sua misericórdia, honre sua generosa dedicação ao longo de sua vida sacerdotal, para que ele possa participar do Reino eterno que tantas vezes pregou. Durante o pontificado do Papa Francisco, recebemos a aprovação final dos Estatutos de Hogares Nuevos - Obra de Cristo, pelos quais sempre fomos e sempre seremos profundamente gratos. Devemos também rezar pelo próximo Santo Padre, para que ele conduza a barca que é a Igreja pelos caminhos da Vontade do Senhor, pela Verdade, acolhendo todos os náufragos dos mares, para que na sua conversão a Deus possam desfrutar do abraço misericordioso.

